



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Estudo da elevação variável de /e/ e /o/ pretônicos na comunidade de Porto Alegre
Autor	VICTÓRIA GOULART CUNHA
Orientador	ELISA BATTISTI

Autora: Victória Goulart Cunha
Orientadora: Elisa Battisti
Instituição de origem: UFRGS

Estudo da elevação variável de /e/ e /o/ pretônicos na comunidade de Porto Alegre

Este trabalho, conforme a sociolinguística variacionista (LABOV, 2008[1972]), investiga a elevação variável das vogais /e, o/ pretônicas não desencadeada por vogal [+alta] na sílaba seguinte (*señhora ~ s[ɨ]nhora*, *boneca ~ b[u]neca*), com objetivo de identificar fatores linguísticos e sociais que influenciam na aplicação do fenômeno. O processo, já estudado anteriormente na comunidade de Porto Alegre por Klunck (2007), Cruz (2010), Biasibetti (2014), apresentou baixas proporções de elevação na comunidade de Porto Alegre. Para essa pesquisa, levantamos dados de 32 entrevistas do Acervo LínguaPOA (2015-2019) e fizemos análise estatística de regressão logística dos dados no programa R, na interface RStudio. Além da variável resposta (elevação ou não elevação) investigamos nove variáveis preditoras: Altura da vogal seguinte; Contexto precedente; Contexto seguinte; Posição da sílaba; Distância da sílaba tônica; Gênero; Escolaridade, Idade e Zona. A análise estatística de 7048 dados verificou uma aplicação total do processo de 13,5%, sendo 7% a proporção para vogal /e/ e 20% a para vogal /o/. Tem efeito sobre a elevação de /e/: Altura da vogal seguinte, Contexto precedente, Contexto seguinte e Posição da sílaba. Já a elevação de /o/ é efeito das variáveis Altura da vogal seguinte, Contexto precedente, Contexto seguinte, Distância da sílaba tônica, Posição da sílaba, Escolaridade e Gênero. Assim como outros estudos, os resultados apontam proporções de aplicação de moderadas a baixas e distintas na comparação entre as vogais. Entretanto, diferente do que foi verificado anteriormente, os resultados indicam que a elevação é um processo variável, com condicionamentos linguísticos e sem condicionamento lexical.